

Bispo critica ausência de FH em debate

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – Os coordenadores do Momento Nacional da 3ª Semana Social Brasileira criticaram ontem a decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição pelo PSDB, que se recusou a participar de um debate com outros presidentes possíveis, hoje à noite, em Itaici, no município paulista de Indaiatuba.

“Um candidato como Fernando Henrique deveria dar demonstração de apreço pela cidadania comparecendo ao debate”, disse Dom Demétrio Valentini, bispo de Jales (SP) e responsável pelo setor social na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). “O presidente da República se colocou no pedestal e vai selecionar os encontros dos quais vai participar”, emendou Dom Antônio Possamai, da diocese de Ji-Paraná (RO).

Na opinião do psicólogo Paulo Malbos, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o presidente “não tem interesse em debater, porque surgirão em Itaici questões que o deixariam em situação embaraçosa”. Ao agradecer o convite para participar do encontro, Fernando Henrique alegou que estava com a agenda lotada. O ex-ministro Ciro Gomes, candidato pelo PPS, apresentou a mesma alegação, mas ontem à noite confirmou sua presença.

Além dele, participarão do debate o petista Luiz Inácio Lula da Silva e mais seis presidentes possíveis – Ciro Gomes (PPS), Ivan Frola (PMN), Sérgio Bueno (PSC), José Maria Eymael (PSDC), Vasco Neto (PSN) e José Maia de Almeida (PSTU). Ao final do debate, cada um deles receberá uma cópia da Carta à Nação, documento aprovado pelos 380 participantes do Momento Nacional sobre a situação das dívidas sociais no país. Desemprego, pobreza, discriminação, privatização e reforma agrária são alguns dos temas que constarão do texto. Globalização e neoliberalismo também entram no documento.

Promovido pela CNBB, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Central dos Movimentos Populares e outros organismos ligados à Igreja, o encontro discutiu durante quatro dias, esta semana, os principais problemas sociais brasileiros. Segundo dom Demétrio Valentini, a discussão retoma reflexões que vêm sendo feitas, nos últimos três anos, em mais de 100 semanas sociais promovidas todos os estados.

O encerramento da reunião será feito a portas fechadas, sem a cobertura da imprensa, por ordem dos coordenadores e não dos candidatos. A palavra final será dada hoje. A Carta à Nação será distribuída, amanhã cedo, numa concentração popular convocada para a Praça da Sé, no centro de São Paulo.

São Paulo – Armando Favaro



□ A campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem à Avenida Paulista, uma das áreas mais movimentadas de São Paulo, com faixas e bandeiras azuis, verdes e amarelas. Só tinham o nome do presidente da República e o seu número de candidato (45), sem nenhuma

referência ao governador paulista, Mário Covas, e ao PSDB. A alguns quarteirões da avenida, porém, há outdoors que mostram Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas juntos. Os militantes pró-reeleição entregavam folhetos de campanha aos motoristas.